
Revisão de Experiências de inovação no ensino da Matemática. Henrique Manuel Guimarães, Ana Paula Canavarro e Albano Silva. Lisboa: Projecto DIC, Dep. de Educação de Faculdade de Ciências de Lisboa. 1993.

Revisto por Beatriz S. D'Ambrosio
Indiana University - Purdue University at Indianapolis

Esta obra serve de valioso documento informativo, que coloca para a comunidade de educadores matemáticos um resumo de vários projectos de inovação do ensino de Matemática. A obra nos fornece um quadro de recentes actividades inovadoras no ensino da Matemática. Quarenta e cinco projectos são descritos e analisados, quanto ao propósito, âmbito, duração, iniciativa, enquadramento, incidência e consequências.

Quanto ao propósito as experiências foram categorizadas como experiências de ensino, de desenvolvimento curricular e de investigação. Quanto ao âmbito as experiências foram categorizadas como lectiva/não lectiva, curricular/extra-curricular e interdisciplinar/disciplinar. Quanto à duração as categorias utilizadas na análise foram duração superior a um ano, um ano de duração e duração inferior a um ano. As definições usadas para descrever os tipos de iniciativas foram iniciativa dos professores, iniciativa exterior e iniciativa mista. A informação sobre o enquadramento dos projectos define a natureza do apoio exterior oferecido aos professores e se os professores trabalharam independentemente ou em equipe. A incidência é o item que descreve o projecto quanto ao tópico, objetivo, tipos de actividades, materiais e metodologias. Esse item permite-nos visualizar do que se trata o projecto. Finalmente, encontramos uma categoria chamada *consequências* que relata a apreciação e opinião dos professores que realizaram o projecto específico.

Neste trabalho de investigação, os dados foram analisados do ponto de vista essencialmente quantitativo. A leitura do trabalho oferece-nos uma ideia clara sobre

o número de projectos que se enquadram dentro cada categoria. Nas conclusões os autores permitem-se extrapolar dos dados e especular sobre diversos fenómenos interessantes revelados na análise dos dados. Teria sido interessante e valioso para o leitor se a análise tivesse ido mais a fundo e se os autores tivessem ligado suas reflexões à literatura sobre inovações no ensino da Matemática.

Esta obra serve como uma rica base de dados que poderá servir de ponto de partida para as investigações que venham responder às questões colocadas na introdução do trabalho. As questões originais estão ligadas aos objetivos do *Projecto DIC: Dinâmicas de Inovação Curricular e Processos de Formação*. Essas questões, quando investigadas, oferecerão grandes contribuições para a nossa compreensão do processo de inovação curricular.

Beatriz S. D' Ambrosio, School of Education, Indiana University - Purdue University at Indianapolis, 902 West New York Street, Indianapolis, Indiana 46202-5155, Estados Unidos da América. Endereço electrónico: bdambro@indyvax.iupui.edu.

A Quadrante enganou-se...

A Quadrante 1 contém um erro no índice. Os autores do artigo *Factores pessoais e situacionais do rendimento na Matemática — avaliação e intervenção* são Leandro S. Almeida, António M. Barros e Ana Paula Mourão, conforme vem indicado no próprio artigo.

No artigo *What is research in mathematics education, and what are its results?* publicado na Quadrante 2(2), 89-94, o terceiro parágrafo da página 92 omite algumas palavras, o que lhe retira significado. Aqui fica o parágrafo completo:

Is it possible to admit the existence of two separate types of knowledge: the theoretical knowledge for the scientific community of researchers and the practical knowledge useful in applications for teachers and students? It might be helpful to reflect on the nature of these two types of knowledge, on relations between them, and on whether it would be possible to have a unified body of knowledge encompassing them both.

A tradução do artigo de Robert E. Orton *Dois teorias da "teoria" em Educação Matemática: Utilizando Kuhn e Lakatos para examinar quatro questões fundamentais* publicado na Quadrante 3(1) foi elaborada por Ana Paula Mourão, Branca Silveira e Graça Branco e revista pelo GruPo TEM.

Aqui ficam pois as correcções, com um pedido de desculpas aos leitores, aos autores e aos tradutores.